

ROL DE DIRETRIZES PROPOSTAS PARA O PES 2016-2019

Apresentação no Conselho Estadual de Saúde
Curitiba, 29/04/2016



1	Fortalecimento da Rede Mãe Paranaense
2	Fortalecimento da Rede Paraná Urgência
3	Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Mental
4	Fortalecimento da Rede de Saúde Bucal
5	Implantação da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência (PcD)
6	Implantação da Rede de Atenção à Saúde do Idoso
7	Qualificação da Atenção Primária à Saúde
8	Melhoria do Acesso e do Cuidado às Áreas de Atenção Inclusivas
9	Fortalecimento das Ações de Promoção da Saúde
10	Fortalecimento da Regulação do Acesso aos Serviços do SUS
11	Fortalecimento do Desenvolvimento Regional da Atenção à Saúde
12	Fortalecimento da Governança Regional e Macrorregional
13	Fortalecimento da Gestão dos Serviços Próprios
14	Fortalecimento da Política de Assistência Farmacêutica
15	Fortalecimento da Política de Vigilância em Saúde
16	Fortalecimento da Gestão do Trabalho e da Educação Permanente em Saúde
17	Ouidoria como instrumento de Gestão e Cidadania
18	Fortalecimento do Controle Social no SUS
19	Qualificação da Gestão do Financiamento em Saúde

MATRIZ DE PLANEJAMENTO

DIRETRIZ 01: Fortalecimento da Rede Mãe Paranaense				
OBJETIVO 1: Organizar e qualificar a atenção materno-infantil.				
Meta 2016 - 2019		Linha de Base	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações 2016-2019
01.1.1	Ampliar para 90% das gestantes SUS com 7 ou mais consultas no pré natal	2014 (80,78%)	% de gestantes SUS com 7 ou mais consultas de pré-natal	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio técnico e financeiro para os municípios para a melhoria da estrutura dos serviços de Atenção Primária em Saúde, investindo na construção, reforma, ampliação e equipamentos para as Unidades de Saúde da Família (USF). - Repasse de incentivo financeiro para os municípios, fundo a fundo, para custeio das ações na atenção primária, com ênfase em critérios de vulnerabilidade epidemiológica e social, conforme Fator de Redução das Desigualdades Regionais. - Continuidade do processo de padronização da utilização da Carteira da Gestante, da Criança e Linha Guia.
01.1.2	Vincular 80% gestantes SUS ao hospital para a realização do parto, conforme estratificação de risco	2014 (83,79%)	% de gestantes SUS vinculadas ao hospital para realização do parto	<ul style="list-style-type: none"> - Monitoramento das referências para a estratificação de risco às gestantes e crianças com garantia da referência pré-natal, parto, puerperio. - Manutenção das referências para o atendimento hospitalar e ambulatorial para as gestantes e crianças de risco habitual, intermediário e alto risco e promoção da interação com as UBS. - Manutenção do Incentivo Financeiro de Qualidade do Parto (EQP) – para os hospitais que atenderem aos requisitos definidos para atendimento à gestante e à criança com qualidade.
01.1.3	Reduzir em 2% ao ano o Coeficiente de Mortalidade Materna, em relação ao ano anterior	2014 (41,27/ 100.000 n.v.)	Coeficiente da Mortalidade Materna/100.000 nascidos vivos	<ul style="list-style-type: none"> - Investimento nas unidades hospitalares, ampliando o número de leitos de UTI adulto e neonatal, nas regiões que se fizerem necessárias. - Promoção do atendimento humanizado no atendimento a gestante no Pré-parto, parto e puerpério. - Acompanhamento das gestantes que apresentam risco por meio da gestão de caso.
01.1.4	Reduzir em 3% ao ano o Coeficiente de Mortalidade Infantil, em relação ao ano anterior	2014 (11,20/1.000 n.v.)	Coeficiente da Mortalidade Infantil/1.000 nascidos vivos	<ul style="list-style-type: none"> - Implantação da estratificação de risco das crianças até um ano. - Ampliação dos serviços de banco de leite humano, garantindo a oferta para todas as regiões de saúde. - Acompanhamento das crianças estratificadas como alto risco por meio da gestão de caso.
01.1.5	Realizar 3 testes de sífilis nas gestantes	2014 (0,11)	Nº de testes de sífilis por gestante.	<ul style="list-style-type: none"> - Implementação da Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais e das práticas em saúde no atendimento às gestantes e crianças. - Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade. - Monitoramento e avaliação.
01.1.6	Aumentar em 2% ao ano o parto normal (gestantes SUS) no Estado, em relação ao ano anterior	2014 (36,42%)	Proporção de parto normal - gestantes SUS	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de estudos para a implantação do serviço de planejamento familiar. - Estímulo ao estabelecimento de parceria para desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e atenção a saúde de caráter intersetorial e interinstitucional, com vista a redução da taxa de cesariana.
Ações que contemplam todas as metas da rede:		<ul style="list-style-type: none"> 1- Implementação da Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais e das práticas em saúde no atendimento às gestantes e crianças. 2- Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade. 		

MATRIZ DE PLANEJAMENTO

DIRETRIZ 02: Fortalecimento da Rede Paraná Urgência			
OBJETIVO 1: Garantir acesso qualificado dos pacientes em situação de urgência e emergência a um dos pontos de atenção resolutivos da Rede.			
	Meta 2016 - 2019	Linha de Base	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
02.1.1	Reduzir em 5 % a taxa de mortalidade por causas externas, exceto violências, em relação a 2014	2014 (41,90/100.000 habs.)	<p>Taxa de mortalidade por causas externas, exceto violências/100.000 habs.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Qualificação das equipes da APS a prestar o primeiro atendimento nas situações de urgência e emergência e encaminhamento adequado para continuidade de tratamento dentro da rede de serviços. - Realização de educação permanente das equipes assistenciais de toda a Rede de Urgência e Emergência. - Ampliação e qualificação do componente hospitalar do SUS na área de U/E/ HOSPUSUS. - Promoção da implantação da Classificação de Risco em todos os níveis de atenção da urgência. - Implantação e implementação da linha de cuidado, com prioridade para as cardiovasculares, cerebrovasculares e traumatismos. - Implementação de grades de referências secundárias e terciárias, regionalizadas e articuladas. - Desenvolvimento e implantação de protocolos assistenciais na urgência e emergência em todos os pontos de atenção da rede. - Implementação de estratégias de prevenção de agravos e eventos adversos, com foco nas maiores causas de morbimortalidade.
02.1.2	Reduzir a taxa de mortalidade por doenças cardíacas e cerebrovasculares em 2,5%, em relação ao ano de 2014, na faixa etária de 0 a 69 anos	2014 (75,52/100.000 habs.)	<p>Taxa de mortalidade por doença cardíaca e cerebrovasculares na faixa etária de 0 a 69 anos/100.000 habs. nessa faixa etária</p> <ul style="list-style-type: none"> - Monitoramento e avaliação da qualidade dos serviços. - Implementação do Núcleo de Educação em Urgências. - Desenvolvimento da Operação Verão anual. - Implementação do atendimento e resgate aeromédico. - Implementação do serviço de trauma/resgate – SIATE vinculado aos SAMUs Regionais. - Implementação e consolidação da Câmara de Desastres. - Implantação e implementação de núcleos de manejo de desastres e emergências em saúde pública nas macrorregiões do Estado. - Implementação e consolidação dos SAMUs Regionais. - Implementação do serviço de transporte inter-hospitalar, qualificando o serviço e vinculando aos SAMUs Regionais. - Promoção e implementação de sistema de telecomunicação digital entre as Centrais de Regulação de Urgência e as Unidades Móveis de Urgência – SAMU e SIATE.

MATRIZ DE PLANEJAMENTO

DIRETRIZ 03: Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Mental

OBJETIVO 1: Efetivar o cuidado à saúde mental nos tres niveis de atenção da rede.

Meta 2016 - 2019		Linha de Base	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações 2016-2019
03.1.1	Ampliar a cobertura populacional atendida, dos CAPS, para 1/100 mil habitantes	2015 (0,95)	Taxa de cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) por 100 mil habitantes	- Implantação e implementação de Centros de Atenção Psicossocial em todas as suas modalidades, incentivando os arranjos microrregionais.
03.1.2	Ampliar até 76% o percentual de municípios do Estado com acesso ao SIMPR	2015 (111 municípios)	Percentual de municípios com acesso ao SIM-PR	- Implantação e implementação de Centros de Atenção Psicossocial AD III e Unidades de Acolhimento. - Manutenção do repasse estadual de incentivo e custeio para o SIMPR.
03.1.3	Ampliar para até 40 leitos de saúde mental em hospital geral (Portaria GM/MS nº 148/2012)	2015 (10 leitos)	Número de leitos de saúde mental implantados	- Promoção de visitas aos hospitais com potencial para implantação dos leitos, realizando orientações, bem como sensibilização quanto a esta necessidade.
Ações que contemplam todas as metas da rede:		1- Implementação da Educação Permanente e materiais técnicos para os profissionais de saúde, com vistas à qualificação dos serviços. 2- Elaboração, impressão e distribuição de materiais educativos e de orientação para profissionais e comunidade. 3- Expansão do número de municípios que utilizam os instrumentos da Oficina APSUS-Saúde Mental. 4- Utilização de ferramenta da Gestão de Caso em Saúde Mental coordenada pela APS. 5- Monitoramento e avaliação da Rede de Saúde Mental. 6- Promoção da intersetorialidade, garantindo proteção às pessoas e grupos mais vulneráveis aos transtornos mentais. 7- Estimulo à realização de atividades educativas com enfoque sobre o uso abusivo de álcool. 8- Manutenção do Incentivo Financeiro de Custeio da Rede de Atenção à Saúde Mental/Núcleos de Apoio à Saúde da Família-NASF. 9- Manutenção do repasse de recursos financeiros próprios para a complementação de diárias de internação em Hospital Especializado.		

MATRIZ DE PLANEJAMENTO

DIRETRIZ 04: Fortalecimento da Rede de Saúde Bucal			
OBJETIVO 1: Organizar, de maneira articulada e resolutiva a atenção à saúde bucal, por meio de ações de promoção da saúde, prevenção e controle de doenças bucais.			
Meta 2016 - 2019	Linha de Base	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações 2016-2019
04.1.1	Manter em 65% de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal	2015 (64,15%)	<p style="text-align: center;">Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implementação das ações de Saúde Bucal na APS e na Promoção da Saúde. - Mudança de processo de trabalho na APS, objeto da tutoria. - Aplicação do instrumento de estratificação de risco em Saúde Bucal para os grupos prioritários e classificação de risco das urgências. - Expansão do Programa de Detecção Precoce do Câncer Bucal. - Distribuição de Azul de Toluidina e Ácido Acético para as UBS. - Monitoramento dos recursos do APSUS nos Municípios que recebem incentivo financeiro, por meio do instrumento de avaliação. - Promoção de atendimento à pessoa com deficiência de forma prioritária. - Monitoramento das ações de fluoretação das águas de abastecimento em conjunto com a Vigilância Ambiental.
04.1.2	Reduzir em 10% o percentual de exodontia em relação aos procedimentos restauradores	2015 (3,5%)	<p style="text-align: center;">Proporção de exodontias sobre procedimentos restauradores</p> <ul style="list-style-type: none"> - Distribuição de cimento de ionômero de vidro aos Municípios selecionados. Mudança de processo de trabalho na APS - Tutoria APSUS.
04.1.3	Implantar 4 referências para atendimento hospitalar nas Macrorregiões	2015 (0)	<p style="text-align: center;">No. de Macrorregiões com referência Hospitalar implantada</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implementação das ações da Saúde Bucal na Atenção Secundária e Terciária. - Promoção do atendimento à pessoa com deficiência em nível hospitalar. - Prestação de atendimento às Emergências Odontológicas.
<p>Ações que contemplam todas as metas da rede:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Promover a Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais e das práticas em saúde. 2- Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade. 3- Implantar o processo regulador de monitoramento e avaliação dos CEOs Estaduais 			

MATRIZ DE PLANEJAMENTO

DIRETRIZ 05: Fortalecimento da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência (PcD)

OBJETIVO 1: Articular a promoção, prevenção, assistência e reabilitação para pessoas com deficiência nos pontos de atenção à saúde.

Meta 2016 - 2019		Linha de Base	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações 2016-2019
05.1.1	Realizar Teste do Pezinho em 100% dos nascidos Vivos no Estado	2015 (100%)	Percentual de nascidos vivos que realizaram o teste do pezinho	- Implementação de ações de prevenção e identificação precoce das deficiências vinculadas ao teste do pezinho - Implantação do SIDORA – cadastro de pessoas com síndromes e doenças raras no Paraná.
05.1.2	Realizar o exame de Emissões otoacústicas evocadas para triagem auditiva em 50% dos nascidos vivos em Hospitais contratualizados com a Rede Mãe Paranaense	2015 (0)	Percentual de nascidos vivos que realizaram o teste Emissões otoacústicas evocadas para triagem auditiva, nos hospitais da Rede Mãe Paranaense	- Implantação de ações de prevenção e identificação precoce das deficiências vinculadas a triagem auditiva.
Ações que contemplam todas as metas da rede:		1- Implementação da Educação Permanente para melhoria do atendimento à Pessoa com Deficiência. 2- Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade. 3- Acompanhamento da produção referente aos procedimentos dos estabelecimentos habilitados SUS para atendimento da Pessoa com Deficiência, inclusive das ações e serviços prestados pelo CRAID e CAIF. 4- Investimentos em estrutura e equipamentos em Unidades de Saúde do SUS, observada a acessibilidade do usuário. 5- Repasse de incentivo financeiro aos municípios, para aquisição de um conjunto de equipamentos de fisioterapia para as unidades de Saúde ou NASF que disponham de fisioterapeuta. 6- Desenvolvimento de metodologia para registro de dados referente ao Teste do Olhinho.		

MATRIZ DE PLANEJAMENTO

DIRETRIZ 06: Implantação da Rede de Atenção à Saúde do Idoso

OBJETIVO 1: Estruturar a atenção integral e integrada à saúde da pessoa idosa.

Meta 2016 - 2019		Linha de Base	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações 2016-2019
06.1.1	Reduzir em 1% a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) em relação a 2015	2015 (353,15)	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (do aparelho circulatório, câncer, diabetes e respiratórias crônicas) por 100 mil habitantes nessa faixa etária	<ul style="list-style-type: none"> - Implantação e implementação da RAISI, com todos os seus pontos de atenção. - Desenvolvimento de estratégias para prevenção das doenças e condições prevalentes na população idosa. - Estímulo à implantação da atenção domiciliar para atendimento da população idosa. - Implantação do Programa para Cuidados Continuados Integrados. - Incorporação de medicamentos, procedimentos e insumos apropriados à população idosa.
06.1.2	Manter em até 32% as internações por condições sensíveis a APS, na faixa etária acima de 60 anos	2015 (32,49%)	Proporção de internações por causas evitáveis, na faixa etária acima de 60 anos	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de estratégias de educação em saúde dirigidas à comunidade. - Estímulo à vacinação de idosos conforme recomendações específicas para a faixa etária. - Promoção da articulação intersetorial, visando oferecer segurança à população idosa e oportunidade de participação social.
06.1.3	Ampliar a implantação e implementação da estratificação de risco para Fragilidade de idosos para 80% dos municípios do Estado	2015 (40%)	Percentual de municípios do Estado com estratificação de risco para Fragilidade de idosos implantada e implementada	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilização dos gestores para adesão à estratégia de estratificação de risco para Fragilidade do idoso. - Monitoramento do processo de estratificação, envolvendo a SESA (nível central, Regionais de Saúde) e municípios.

Ações que contemplam todas as metas da rede:

- 1- Promoção da educação permanente e/ou continuada em Saúde do Idoso
- 2- Elaboração e distribuição de materiais técnicos para os profissionais de saúde, com vistas à qualificação dos serviços.
- 3- Sensibilização dos gestores para adesão à Avaliação Multidimensional do Idoso na APS.
- 4- Monitoramento do processo de implantação da Avaliação Multidimensional do Idoso na APS.

MATRIZ DE PLANEJAMENTO

DIRETRIZ 07: Qualificação da Atenção Primária à Saúde

OBJETIVO 1: Qualificar as ações e serviços promovendo a integralidade e a equidade nas redes de atenção à saúde.

Meta 2016 - 2019		Linha de Base	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações 2016-2019
07.1.1	Ampliar para 87% de cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária	2015 (86,71%)	Cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária	- Monitoramento, planejamento e implementação do Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde - APSUS como estratégia de diagnóstico, planejamento e implementação de ações de saúde nos 399 municípios do Paraná.
07.1.2	Reduzir para 28% de internações por causas sensíveis da Atenção Primária	2014 (29%)	Proporção de internações por causas sensíveis a Atenção Primária	- Implantação, implementação de protocolos e fluxos de atendimento. - Monitoramento e avaliação do cuidado as doenças sensíveis à Atenção Primária.
07.1.3	Atingir a razão de exames citopatológicos do colo do útero em 0,65 ao ano, na população alvo, até 2019	2015 (0,54)	Razão de exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária	- Monitoramento e avaliação dos prestadores do SUS na realização da citologia de colo do útero. - Monitoramento do Sistema de Informação do Câncer – SISCAN. - Monitoramento e intensificação da coleta de citologia do colo do útero na população feminina, prioritariamente na faixa de 25 a 64 anos. - Aquisição e distribuição dos Kits de exames citopatológicos de colo de útero. - Rastreamento de mulheres para as ações de controle do câncer do colo do útero na APS.
07.1.4	Manter a razão de mamografias realizadas na população alvo em 0,40, ao ano	2015 (0,39)	Razão entre mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina nesta faixa etária, em determinado local e ano	- Monitoramento e intensificação da realização de mamografias na população feminina, prioritariamente na faixa de 50 a 69 anos. - Rastreamento de mulheres para as ações de controle do câncer de mama na APS.
07.1.5	Obter 80% de adesão das Unidades de Saúde/Centro de Saúde no processo de Tutoria.	2015 (....%)	Percentual de adesão das UBS/Centro de Saúde no processo de Tutoria	- Sensibilização dos gestores e profissionais de saúde para adesão no Processo de Tutoria. - Monitoramento do processo de Tutoria, visando a certificação.

Ações que contemplam todas as metas da diretriz:

- 1- Promoção da Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais da APS.
- 2- Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.
- 3- Estímulo e estabelecimento de parcerias para desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde de caráter intersetorial e interinstitucional.
- 4- Manutenção do fornecimento de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada - ODP e de Ventilação Não Invasiva Domiciliar.
- 5 - Manutenção do Incentivo ao Transporte Sanitário.

MATRIZ DE PLANEJAMENTO

DIRETRIZ 08: Melhoria do Acesso e do Cuidado às Áreas de Atenção Inclusivas

OBJETIVO 1: Possibilitar o acesso e melhorar a qualidade dos serviços às pessoas em situação de vulnerabilidade no âmbito do SUS (população negra, indígena, pessoas privadas de liberdade, população em situação de rua, migrante, acampados e assentados e outros).

Meta 2016 - 2019		Linha de Base	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações 2016-2019
08.1.1	Acompanhar até 100% das gestantes indígenas com a Gestão de Caso implantada	2015 (100%)	Percentual de Gestantes e crianças até 1 ano de vida com acompanhamento	- Implementação da metodologia de gestão de caso para acompanhamento das gestantes e crianças até 1 ano de vida.
08.1.2	Implantar o Programa Nacional de Anemia Falciforme nas 22 Regionais de saúde	2015 (0)	Número de Regionais de saúde com o programa implantado	- Divulgação da Política Nacional de Atenção Integral às pessoas com Doença Falciforme e outras hemoglobinopatias nas Regionais de Saúde. - Levantamento dos serviços já existentes para atendimento das pessoas com Doença Falciforme no Estado. - Estabelecimento de fluxos e responsabilidades nas Regionais de Saúde.
Ações que contemplam todas as metas da diretriz:		1- Implementação da Educação Permanente por meio de ações de capacitação para os profissionais de para o acolhimento às pessoas em situação de vulnerabilidade no âmbito do SUS. 2- Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade. 3- Promoção da articulação intra e intersetorial, com vistas a ampliar o acesso das populações vulneráveis às polícias públicas. 4- Desenvolvimento de estratégias para prevenção dos agravos prevalentes nas populações vulneráveis. 5- Manutenção do incentivo Estadual para Comunidades Remanescentes de Quilombos (CRQ) aos municípios que fizeram a adesão ao incentivo. 6- Manutenção do incentivo para os municípios sede de CENSE para o desenvolvimento de ações de promoção e prevenção em saúde, conforme previsto no POE. 7- Manutenção de parcerias e estabelecimento de novas, conforme necessidade, com instituições governamentais e não governamentais para ações de saúde voltadas à população privada de liberdade, grupos de risco social, e outros.		

MATRIZ DE PLANEJAMENTO

DIRETRIZ 09: Fortalecimento das Ações de Promoção da Saúde

OBJETIVO 1: Promover a intersetorialidade no desenvolvimento das ações e reduzir vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes.

Meta 2016 - 2019		Linha de Base	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações 2016-2019
09.1.1	Vincular ao Serviço 165 do SCNES, 10% dos hospitais da rede SUS com mais de 50 leitos existentes, como referência para o atendimento integral às pessoas em situação de violência sexual.	2015-129 hospitais atendem os critérios estabelecidos na meta (3,5% com o serviço 165 vinculado ao cadastro dos hospitais)	Número de hospitais cadastrados no SCNES, com serviço especializado 165 (classificação 001: referência para Atenção Integral às Pessoas em situação de violência sexual) vinculado ao cadastro	- Sensibilização dos gestores e profissionais de saúde sobre a legislação e normas do serviço especializado 165 no CNES.
09.1.2	Manter em 80% o acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família.	2014 (78,91%)	Percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família na Saúde	- Implementação e monitoramento das ações da área de Alimentação e Nutrição. - Monitoramento da situação alimentar e nutricional dos beneficiários do PLC. - Promoção da Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais e das práticas em saúde. - Promoção de ações de educação em saúde para os usuários.
09.1.3	Ampliar para 70% de acompanhamento nutricional das crianças beneficiárias pelo Programa Leite das Crianças	2015 (20%)	Percentual de cobertura de acompanhamento nutricional das crianças beneficiárias pelo PLC	- Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade. - Qualificação de pedagogos e professores no Programa Saber Saúde, por meio da modalidade EAD, nas seguintes temáticas: Tabagismo; Uso Abusivo do Álcool; Alimentação Saudável; Atividade Física; Exposição Solar.
09.1.4	Realizar 15 <u>iniciativas</u> anuais voltadas à Promoção da Saúde para usuários, gestores e profissionais da saúde.	2015 (10)	Número de <u>iniciativas</u> realizadas	- Incentivo a utilização da tecnologia do Cuidado Compartilhado nas equipes de Atenção Primária à Saúde e com a elaboração dos planos de autocuidado apoiado junto aos usuários.

MATRIZ DE PLANEJAMENTO

DIRETRIZ 10: Fortalecimento da Regulação do Acesso aos Serviços do SUS

OBJETIVO 1: Propiciar o acesso qualificado do paciente ao serviço médico adequado, no tempo oportuno.

Meta 2016 - 2019		Linha de Base	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações 2016-2019
10.1.1	Ampliar para 100% o acesso de toda a população SUS a regulação de urgência	2015 (80%)	Proporção da população vinculada à Regulação de Urgência	<ul style="list-style-type: none"> - Implantação efetiva da Norma Operacional de Regulação (Deliberação CIB PR nº363/2013, ou a que vier a substituí-la) como referência técnica operacional para organização do Complexo Regulador do Estado do Paraná. - Estruturação e organização do Complexo Regulador do Estado do Paraná, mediante disponibilização de estrutura física compatível nas sedes de macrorregião de saúde. - Adoção de sistema operacional de regulação específico para atendimento da demanda de acesso dos pacientes nas diferentes modalidades – atendimento pré-hospitalar, atendimento hospitalar / internação e atendimento eletivo / consultas e procedimentos.
10.1.2	Manter em 100% a regulação das internações em Leitos SUS	2015 (100%)	% de Leitos Regulados	<ul style="list-style-type: none"> - Instituição de protocolos de regulação baseados em evidências científicas para qualificação da demanda, priorização de atendimento e elegibilidade para acesso eletivo. - Implantação de modelo de gestão do Complexo Regulador do Estado do Paraná com mediação da SESA, a fim de garantir a integralidade da assistência. - Instituição de protocolo de interface entre a regulação de urgência e de leito especializado. - Implementação da integração do registro de informações de regulação da urgência com os diversos componentes da rede, por meio de sistema de informação unificado. - Análise e compatibilização da oferta de serviços com a demanda assistencial, baseado nos indicadores epidemiológicos. - Realização da gestão de contratos de prestadores, vinculando-os as redes de assistência e linhas de cuidados. - Implementação da regulação médica do acesso dos pacientes aos diferentes pontos da Rede.

MATRIZ DE PLANEJAMENTO

DIRETRIZ 11: Fortalecimento do Desenvolvimento Regional da Atenção à Saúde

OBJETIVO 1: Qualificar a atenção ambulatorial secundária gerenciada pelos Consórcios Intermunicipais de Saúde, contribuindo para a estruturação dos Centros de Especialidades e a organização das Redes de Atenção à Saúde prioritárias para a SESA destinadas a atender a saúde da população usuária do SUS.

Meta 2016 - 2019		Linha de Base	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações 2016-2019
11.1.1	Repassar recursos financeiros para construir, ampliar ou reformar 8 Centros de Especialidades do Paraná - CEPs	2015 - 11 CEPs em funcionamento ou em obras	Número de CEPs que receberão repasse de recursos financeiros para construção, ampliação ou reforma	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de convênios ou outro tipo de transferência para construção, ampliação e reforma de Centros de Especialidades, em parceria com os CIS ou Prefeituras Municipais, visando melhorar qualidade do atendimento e acesso da população usuária do SUS. - Monitoramento e avaliação do convênios.
11.1.2	Repassar recursos financeiros para aquisição de equipamentos para 11 CEPs	2015 - 09 CEPs com equipamentos	Número CEPs que receberão repasse financeiro para aquisição de equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de convênios para repasse de recursos financeiros, visando a aquisição de equipamentos para os CEPs. - Monitoramento e avaliação dos convênios.
11.1.3	Manter 20 Convênios do Programa COMSUS	2015 - 20 Convênios existentes	Número de Convênios realizados entre a SESA e os CIS	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção do Programa de Apoio aos Consórcios Intermunicipais de Saúde do Paraná - COMSUS, mediante o repasse de recursos financeiros. - Monitoramento e avaliação do Programa.
11.1.4	Realizar 01 curso de especialização em gerenciamento de CIS	2014 - 1 curso de aperfeiçoamento	Número de curso de especialização em CIS realizado	<ul style="list-style-type: none"> - Participação da elaboração e desenvolvimento de curso de qualificação gerencial para os CIS, em parceria SESA e CIS.
11.1.5	Implantar o modelo de atenção às condições crônicas por meio das seguintes Linhas de Cuidado - LC: hipertensão arterial e diabetes, gestação de alto risco, atenção aos idosos	2015 - 02 CEPS com Linhas de Cuidado da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus (Maringá e Toledo)	Número de CEPs com Linhas de Cuidado implantadas	<ul style="list-style-type: none"> - Pactuação da adesão das equipes da AAE e da APS ao novo modelo. - Identificação das UAPS que estão em processo de tutoria da APS e que iniciarão o processo. - Definição com as equipes do fluxograma de atendimento. - Definição com as equipes da AAE e da APS de como será o agendamento de forma que o usuário seja vinculado à equipe da AAE. - Definição dos papéis da equipe multiprofissional. - Acompanhamento e avaliação do processo.

MATRIZ DE PLANEJAMENTO

DIRETRIZ 12: Fortalecimento da Governança Regional e Macrorregional

OBJETIVO 1: Fortalecer a CIB Estadual e as CIBs Regionais.

Meta 2016 - 2019		Linha de Base	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações 2016-2019
12.1.1	Manter a realização das reuniões da CIB Estadual, Grupos Técnicos e das CIBs Regionais	2015 06 CIB Estadual 10 reuniões por CIB Regional	Número de reuniões realizadas	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração das pautas para as reuniões da CIB Estadual e para os Grupos técnicos em conjunto SESA e COSEM. - Provimento das condições de infraestrutura para a realização das reuniões, tanto da CIB Estadual, Grupos Técnicos e CIBs Regionais. - Atualização, após as reuniões, do link da CIB/PR. - Manutenção do convênio SESA/COSEMS, visando o aprimoramento das instâncias de governança regional e estadual do SUS.
12.1.2	Transmitir 10 reuniões da CIB Estadual via Web	0	Número de transmissões realizadas	<ul style="list-style-type: none"> - Estruturação, via WEB, em conjunto com NII/SESA, das transmissões das reuniões da CIB Estadual. - Orientação dos apoiadores regionais para as CIBs sobre a dinâmica de funcionamento para a transmissão, por meio de e-mail. - Divulgação via site da SESA, no link da CIB, do endereço de acesso.
12.1.3	Realizar encontros por macrorregião para as 22 CIBs Regionais	0	Número de encontros realizados	<ul style="list-style-type: none"> - Provimento, em conjunto com a regionais que sediarão o encontro, da infraestrutura necessária. - Definição, em conjunto com a Regional de Saúde e CRESEMS/COSEMS, da pauta a cada encontro. - Elaboração de relatórios por encontro para subsidiar a CIB Estadual.
12.1.4	Acolher os novos gestores municipais do SUS que tomarão posse em janeiro de 2017	01 encontro realizado em 2013	Número de encontro realizado	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração, em conjunto SESA/COSEMS, da pauta de discussão definindo a programação do evento: seminários, oficinas, mesas redonda, etc.. - Provimento da infraestrutura necessária para a realização do evento como: espaço físico de acordo com o número de estimado de participantes, contratação de empresa para serviços de multimídia, espaço de divulgação de trabalhos, divulgação do evento na página da SESA e COSEMS.

MATRIZ DE PLANEJAMENTO

DIRETRIZ 12: Fortalecimento da Governança Regional e Macrorregional			
OBJETIVO 2: Implantar sistema de governança macrorregional das Redes de Atenção à Saúde.			
Meta 2016 - 2019		Linha de Base	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
Ações 2016-2019			
12.2.1	Implantar 08 comitês macrorregionais para governança da Rede Mãe Paranaense e Rede Paraná Urgência	0	<p>Número de Comitês implantados</p> <ul style="list-style-type: none"> - Instituição do Comitê Executivo macrorregional na CIB Estadual. - Realização de encontros mensais macrorregionais dos Comitês Executivos. - Monitoramento trimestral do Painel de Bordo de cada Rede de Atenção à Saúde. - Apresentação semestral, na CIB Estadual, do relatório das atividades dos Comitês Executivos Macrorregionais.

MATRIZ DE PLANEJAMENTO

DIRETRIZ 13: Fortalecimento da Gestão dos Serviços Próprios				
OBJETIVO 1: Investir em infraestrutura das Unidades Próprias.				
Meta 2016 - 2019		Linha de Base	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações 2016-2019
13.1.1	Construir 2 novas Unidades Hospitalares (Hospital Zona Oeste de Londrina e Hospital de Ivaiporã)	2015 Zona Oeste de Londrina - em fase de tratativa de doação do terreno Ivaiporã - projetos arquitetônico, executivo e complementar, segundo Relatório de Vistoria de Obra de 04/12/2015 com 20% concluído	N.º de Unidades construídas	<ul style="list-style-type: none"> - Monitoramento e avaliação do processo de regularização de terreno; - Monitoramento e avaliação do processo de elaboração dos projetos arquitetônicos e complementares; - Monitoramento e avaliação do processo de execução da obra.
13.1.2	Concluir 2 Unidades Hospitalares (Hospital de Guarapuava e Hospital de Telêmaco Borba)	2015 Guarapuava - 1,93% de serviços executados Telêmaco - 5,76% de serviços executados	N.º de Unidades concluídas	<ul style="list-style-type: none"> - Monitoramento e avaliação do processo de execução da obra.
13.1.3	Construir as sedes de 05 Regionais de Saúde	Fase de implantação dos projetos complementares	No. de sedes de Regionais de Saúde Construídas: Foz do Iguaçu e Umuarama em 2016, Francisco Beltrão e Toledo em 2017 e Maringá em 2019.	<ul style="list-style-type: none"> - Contratação dos Projetos. - Implantação dos Projetos nas Regionais de Saúde. - Instrução de processo licitatório para contratação da OBRA. - Assinatura de Contrato. - Acompanhamento das medições concluídas por fase da obra. - Entrega da Obra. - Contratação de Projeto de Ambiência "layout" padrão da estrutura administrativa das Unidades.
13.1.4	Ampliar e/ou reformar as sedes de 05 Regionais de Saúde	Projeto sendo licitado pela PRED	No. de sedes de Regionais de Saúde Ampliadas: Campo Mourão e Cornélio Procopio em 2016. Ponta Grossa, Guarapuava e Londrina em 2017	<ul style="list-style-type: none"> - Contratação dos Projetos. - Implantação dos Projetos nas Regionais de Saúde. - Instrução de processo licitatório para contratação da OBRA. - Assinatura de Contrato. - Acompanhamento das medições concluídas por fase da obra. - Entrega da Obra. - Contratação de Projeto de Ambiência "layout" padrão da estrutura administrativa das Unidades.
13.1.5	Construir, ampliar e/ou reformar unidades técnico-administrativas da SESA (Anexo prédio sede)	Aguardando Unificação dos terrenos - abril/2016	Construído Anexo ao prédio central da SESA.	<ul style="list-style-type: none"> - Instrução de processo licitatório para contratação da OBRA. - Assinatura de Contrato. - Acompanhamento das medições concluídas por fase da obra. - Entrega da Obra. - Contratação de Projeto de Ambiência "layout" padrão da estrutura administrativa das Unidades.

MATRIZ DE PLANEJAMENTO

DIRETRIZ 13: Fortalecimento da Gestão dos Serviços Próprios				
OBJETIVO 1: Investir em infraestrutura das Unidades Próprias.				
Meta 2016 - 2019		Linha de Base	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações 2016-2019
13.1.6	Construir, ampliar e/ou reformar unidades técnico-administrativas da SESA (Complexo Regulador, Escola de Saúde Pública do Paraná)	Aguardando regularização do terreno	No. de obras de unidades técnico-administrativas localizadas na capital, construídas, ampliadas e/ou reformadas	- Instrução de processo licitatório para contratação da OBRA. - Assinatura de Contrato. - Acompanhamento das medições concluídas por fase da obra. - Entrega da Obra. - Contratação de Projeto de Ambiência "layout" padrão da estrutura administrativa das Unidades.
13.1.7	Estruturar e reestruturar 100% das unidades técnico-administrativas da SESA com equipamentos e materiais permanentes	Processo de Aquisição em fase inicial de instrução (Abril/2016)	Percentual das unidades administrativas equipadas	- Aquisição e distribuição de equipamentos e materiais permanentes às unidades da SESA.
13.1.8	Adquirir 300 veículos para reposição da frota da rede	Processo de Aquisição em fase inicial de instrução (Abril/2016)	No. de veículos adquiridos e distribuídos às Unidades Administrativas da SESA	- Aquisição e distribuição de veículos às unidades da SESA.
OBJETIVO 2: Aprimorar os processos de trabalho nos serviços próprios.				
Meta 2016 - 2019		Linha de Base	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações 2016-2019
13.2.1	Atingir no mínimo 70 % na taxa de ocupação hospitalar	2015 - 61%	Taxa de Ocupação Hospitalar	- Promoção da regulação dos leitos ativos. - Realização da gestão dos leitos. - Otimização das cirurgias e salas cirúrgicas. - Implementação da alta programada. - Aquisição de Equipamentos. - Monitoramento do cumprimento do objeto de parcerias para gerência das unidades assistenciais próprias.
13.2.2	Atingir no mínimo 68 % de produtividade hospitalar	2015 - 66%	% de Produtividade Hospitalar	- Realização de estudo para reavaliação do perfil assistencial de hospitais próprios com menos de 50 leitos e especializados. - Aperfeiçoamento do processo de gestão de hospitais públicos estaduais selecionados, por meio: da assinatura de Contrato de Gestão entre a SESA e a FUNEAS, do acompanhamento de sua execução, e de sua avaliação.
13.2.3	Implementar 90% do Programa de Segurança do Paciente até 2019	2015 - 42%	% de implementação do Programa	- Educação permanente dos profissionais. - Implementação das ações do Programa de Segurança do Paciente.

MATRIZ DE PLANEJAMENTO

DIRETRIZ 13: Fortalecimento da Gestão dos Serviços Próprios

OBJETIVO 2: Aprimorar os processos de trabalho nos serviços próprios.

Meta 2016 - 2019		Linha de Base	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações 2016-2019
13.2.4	Aumentar para 96 por milhão de habitantes o índice de notificação de morte encefálica(ME)	IBGE 2015 - 75 por milhão de habitantes	Índice de notificação por morte encefálica(ME)	<ul style="list-style-type: none"> - Destinação de fonte de financiamento para CIHDOTTS. - Alinhamento dos serviços e políticas de transplantes de órgãos. - Realização de busca ativa de potenciais doadores nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). - Sensibilização da população sobre a importância da doação. - Implementação de ações relacionadas ao desenvolvimento de competências(conhecimentos, habilidades e atitudes) no âmbito da Educação Permanente em Saúde e nos processos relativos à mesma.
13.2.5	Aumentar para 28 por milhão de habitantes o índice de doação de órgãos por morte encefálica(ME)	2015 - 22 por milhão de habitantes	Índice de doação por morte encefálica(ME)	
13.2.6	Aumentar para 90% a cobertura transfusional do SUS pela Rede HEMEPAR	2015 - 84%	Percentual de cobertura transfusional do SUS pela Rede HEMEPAR	<ul style="list-style-type: none"> - Mapeamento das necessidades e prioridades de cada unidade da Hemorrede. - Manutenção das parcerias com os consórcios para gestão de sete unidades da Hemorrede. - Manutenção de convênios com as universidades (Universidade Estadual de Maringá-UEM e Universidade Estadual de Londrina-UEL) e a Fundação Itaiguapi de Foz do Iguaçu. - Investimentos em infraestrutura física e de equipamentos, com base nas necessidades e demandas. - Implantação do sistema WEB do ciclo do sangue. - Capacitação de profissionais da Hemorrede.

OBJETIVO 3: Aprimorar a gestão dos hospitais universitários públicos estaduais.

Meta 2016 - 2019		Linha de Base	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações 2016-2019
13.3.1	Atingir no mínimo 79,5 % de taxa de ocupação (Fonte: PPA 2016-2019, com base nas metas das Iniciativas relativas aos HU).	2014 - 72,5% (mínimo)	Taxa de Ocupação Hospitalar	A incluir.

MATRIZ DE PLANEJAMENTO

DIRETRIZ 14: Fortalecimento da Política de Assistência Farmacêutica

OBJETIVO 1: Promover o acesso da população paranaense aos medicamentos contemplados nas políticas públicas e ao cuidado farmacêutico.

Meta 2016 - 2019		Linha de Base	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações 2016-2019
14.1.1	Ampliar em 4% ao ano a distribuição de medicamentos, soros, vacinas e insumos padronizados nas políticas públicas e sob responsabilidade de gerenciamento estadual	Distribuição de 2015 = 163 milhões de unidades	Nº de unidades distribuídas	- Aquisição, recebimento, armazenamento e distribuição de medicamentos, soros, vacinas e insumos padronizados nas políticas públicas e sob responsabilidade de gerenciamento estadual.
14.1.2	Manter o repasse de recursos financeiros ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde para a execução das contrapartidas estadual e federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica - CBAF, para aquisição centralizada de medicamentos	2015 02 convênios	Nº de Convênios em execução	- Elaboração dos processos administrativos para a transferência dos recursos financeiros, do Fundo Estadual de Saúde ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde. - Monitoramento e avaliação da execução dos convênios
14.1.3	Repassar os recursos financeiros referente à contrapartida estadual do CBAF a 100% dos municípios não consorciados	5	Nº de municípios não consorciados com o repasse do recurso efetuado.	- Elaboração do processo administrativo para a transferência dos recursos financeiros, do Fundo Estadual de Saúde aos Fundos Municipais de Saúde. - Monitoramento e avaliação da aplicação dos recursos.
14.1.4	Implantar a consulta farmacêutica nas farmácias das 22 Regionais de Saúde	0	Nº de farmácias das Regionais de Saúde com Consulta Farmacêutica implantada	- Definição do modelo de consulta farmacêutica a ser implantado. - Capacitação dos farmacêuticos e equipes de apoio para a implantação das consultas farmacêuticas em todas as farmácias das Regionais de Saúde.

MATRIZ DE PLANEJAMENTO

DIRETRIZ 14: Fortalecimento da Política de Assistência Farmacêutica				
OBJETIVO 2: Estruturar as farmácias e as centrais de abastecimento farmacêutico das regionais de saúde da SESA e o Cemepar.				
Meta 2016 - 2019		Linha de Base	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações 2016-2019
14.2.1	Estruturar 10 farmácias e 12 centrais de abastecimento farmacêutico das Regionais de Saúde e o CEMEPAR	Estruturadas 12 farmácias e 10 Centrais de Abastecimento Farmacêutico - CAF (2011-2015)	Nº de unidades estruturadas	- Adequação (reforma, ampliação ou construção) das farmácias, das centrais de abastecimento farmacêutico das Regionais de Saúde e do Centro de Medicamentos da SESA, em conformidade com as diretrizes do Programa Farmácia do Paraná.
OBJETIVO 3: Qualificar a Assistência Farmacêutica.				
Meta 2016 - 2019		Linha de Base	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações 2016-2019
14.3.1	Capacitar os profissionais envolvidos na Assistência Farmacêutica no Estado do Paraná, por meio de 30 eventos	Realização de 30 eventos de capacitação (2012-2015)	Nº de capacitações realizadas	- Elaboração do plano de educação permanente para a Assistência Farmacêutica. - Planejamento dos eventos de capacitação a serem ofertados, com fomento das estratégias de ensino a distância, capacitações por video conferências e valorização das estratégias de capacitação descentralizada. - Realização dos eventos de capacitação.
14.3.2	Manter o Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica - IOAF aos 399 municípios paranaenses	399	Nº de municípios que aderiram ao IOAF	- Repasse dos recursos aos municípios contemplados e que aderiram ao IOAF. - Monitoramento e avaliação da aplicação dos recursos.

MATRIZ DE PLANEJAMENTO

DIRETRIZ 15: Fortalecimento da Política de Vigilância em Saúde

OBJETIVO 1: Analisar a situação de saúde, identificar e controlar determinantes e condicionantes, riscos e danos à prevenção e promoção da saúde, por meio de ações de vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, vigilância ambiental, vigilância da saúde do trabalhador e vigilância laboratorial.

Meta 2016 - 2019		Linha de Base	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações 2016-2019
15.1.1	Investigar 93% dos óbitos infantis e 95% fetais	2015 - Infantis = 90,48% Fetais = 93%	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	<ul style="list-style-type: none"> - Criação do GTARO (Grupo de Trabalho de Agilização da Investigação de Óbito) em todas RS (Regionais de Saúde). - Validação amostral das investigações das esferas municipais. - Monitoramento mensal das investigações dos óbitos por meio de relatório. - Fortalecimento do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado em legislação.
15.1.2	Investigar 100% dos óbitos maternos	2015 = 97%	Proporção de óbitos maternos investigados	<ul style="list-style-type: none"> - Criação do GTARO (Grupo de Trabalho de Agilização da Investigação de Óbito) em todas RS (Regionais de Saúde). - Validação amostral das investigações das esferas municipais. - Monitoramento mensal das investigações dos óbitos por meio de relatório. - Fortalecimento do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado em legislação.
15.1.3	Investigar 97% dos óbitos em mulheres em idade fértil - MIF	2015 = 96,8%	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	<ul style="list-style-type: none"> - Criação do GTARO em todas RS. - Validação amostral das investigações das esferas municipais. - Monitoramento mensal das investigações dos óbitos por meio de relatório. - Fortalecimento do processo de investigação cumprindo o tempo máximo determinado.
15.1.4	Monitorar 80% dos casos novos de sífilis congênita em menores de 1(um) ano de idade, notificados no SINAN	2015 = 583 casos novos notificados (45% monitorados)	Número de caso novos de sífilis congênita notificados em menores de 1(um) ano de idade	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitações técnicas, integradas com a APS e Controle Social. - Realização de 01 seminário anual para profissionais das referencias e APS, atualizando as informações, tratamento e fluxos de acordo com os protocolos vigente. - Monitoramento mensal e avaliação dos sistemas de informação. - Realização de campanhas anuais de Testes Rápidos. - Implantação do Comitê de Investigação da transmissão vertical nas Regionais de Saúde.

MATRIZ DE PLANEJAMENTO

DIRETRIZ 15: Fortalecimento da Política de Vigilância em Saúde

OBJETIVO 1: Analisar a situação de saúde, identificar e controlar determinantes e condicionantes, riscos e danos à prevenção e promoção da saúde, por meio de ações de vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, vigilância ambiental, vigilância da saúde do trabalhador e vigilância laboratorial.

Meta 2016 - 2019		Linha de Base	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações 2016-2019
15.1.5	Alcançar coberturas vacinais do Calendário Básico de Vacinação em 70% dos municípios	2015 - 66,66%	Percentual de municípios do Estado com cobertura vacinal adequadas para as vacinas do calendário básico da criança	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio técnico às Regionais de Saúde e municípios para o desenvolvimento de ações relacionadas às metas e aos indicadores de Coberturas vacinais (planejamento, monitoramento mensal e avaliação trimestral). - Gerenciamento mensalmente do sistema de informação de Eventos Adversos Pós-Vacinação. - Promoção de ações de educação permanente, em parceria com Regionais e municípios. - Estímulo à busca ativa dos usuários com esquema de vacinação incompleto em tempo oportuno. - Elaboração de materiais informativos sobre imunização para distribuição em estabelecimentos de interesse da saúde pública. - Acompanhamento e avaliação bimestralmente da indicação de imunobiológicos especiais pelo CRIE.
15.1.6	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial para 85%	2015 = 78,5%	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitações das Unidades de Saúde em Manejo Clínico com formação de multiplicadores, dos serviços de referência em Manejo Clínico de TBDR, e sobre o manejo clínico coinfeção TB HIV. - Desenvolvimento de ações integradas, como Tratamento Diretamente Observado (TDO), junto aos serviços de saúde para o aumento de cura dos casos novos e busca dos sintomáticos respiratórios. - Realização de visitas de monitoramento aos municípios prioritários para o PECT. - Monitoramento de banco do SINAN, com oficinas de qualificação dos dados.
15.1.7	Aumentar a proporção de testagem para HIV nos casos novos de tuberculose para 90%	2015 = 87,2%	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	<ul style="list-style-type: none"> - Fornecimento pelo SUS do exame anti-HIV (sorologia ou teste rápido) a todos os casos novos de tuberculose diagnosticados. - Realização de capacitação permanente em saúde com as equipes técnicas integradas no processo.
15.1.8	Manter em 96%, no mínimo, a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	2015 = 96,11%	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de Cursos: de formação/atualização de codificadores de causa básica do óbito, de investigação de causa básica mal definida. - Criação da Rede Estadual de Serviços de Verificação de Causa de Óbito (SVO).

MATRIZ DE PLANEJAMENTO

DIRETRIZ 15: Fortalecimento da Política de Vigilância em Saúde

OBJETIVO 1: Analisar a situação de saúde, identificar e controlar determinantes e condicionantes, riscos e danos à prevenção e promoção da saúde, por meio de ações de vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, vigilância ambiental, vigilância da saúde do trabalhador e vigilância laboratorial.

Meta 2016 - 2019		Linha de Base	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações 2016-2019
15.1.9	Encerrar a investigação de pelo menos 80% dos casos de doenças de notificação compulsória imediata - Doenças de Notificações Compulsórias Imediatas (DNCI), registrados no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	2015 = 79%	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação	<ul style="list-style-type: none"> - Retroalimentação junto às áreas técnicas da Secretaria Estadual da Saúde e municípios, para encerramento oportuno. - Educação Permanente para os profissionais da vigilância e assistência sobre as DNCI.
15.1.10	Reduzir para menos de 01 caso para cada 100 mil habitantes a incidência de AIDS em menores de 5 anos	1/100 mil habitantes na faixa etária menor de 5 anos	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos de idade na população da mesma faixa etária/100.000 hab	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitação/Sensibilização dos profissionais para ampliar a testagem para o HIV e AIDS e o diagnóstico precoce. - Descentralização dos testes rápidos, pelo envio da testagem para as RS e serviços de saúde, e tratamento das Doenças Sexualmente Transmissíveis - DST. - Capacitação e atualização anual para profissionais da rede de referência, APS e Controle Social, visando a redução das DST e identificação de casos de violência em menores de cinco anos. - Monitoramento mensalmente e avaliação dos sistemas de informação. - Realização e incentivo às campanhas alusivas ao tema para mobilização e sensibilização da população e profissionais de saúde, salientando a importância da adesão ao TARV para atingir a carga viral indetectável, reduzindo a cadeia de transmissão.
15.1.11	Aumentar em até 5% as Unidades de Saúde que notificam violência Interpessoal e autoprovocada	2015 = 1.116	Percentual de unidades novas implantadas	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivo Financeiro e apoio técnico para implementação de Núcleos de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e da Cultura da Paz (NPVPS). - Capacitações integradas com a APS para a implementação da notificação em serviços de saúde e apoio à notificação intersetorial nos municípios. - Monitoramento mensal e avaliação dos dados dos sistemas de informação.

MATRIZ DE PLANEJAMENTO

DIRETRIZ 15: Fortalecimento da Política de Vigilância em Saúde

OBJETIVO 1: Analisar a situação de saúde, identificar e controlar determinantes e condicionantes, riscos e danos à prevenção e promoção da saúde, por meio de ações de vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, vigilância ambiental, vigilância da saúde do trabalhador e vigilância laboratorial.

Meta 2016 - 2019		Linha de Base	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações 2016-2019
15.1.12	Atingir 100% dos municípios, executando todas as ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias	2015 = 98,49%	Percentual dos municípios, executando todas ações de Vigilância Sanitária, de acordo com a legislação vigente	<ul style="list-style-type: none"> - Monitoramento dos registros dos procedimentos de vigilância sanitária no SIASUS e no SIEVISA. - Orientações e capacitações quanto ao preenchimento das ações nos Sistemas. - Elaboração de Informes técnicos sobre o SIASUS e envio destes ao COSEMS-PR, ao Conselho Estadual de Saúde e Conselhos Municipais de Saúde. - Monitoramento do Cadastro de estabelecimentos sujeitos a VISA. - Instauração de processos administrativos de VISA. - Inspeção em estabelecimentos sujeitos a VISA. - Realização de atividades educativas para população e para o setor regulado.
15.1.13	Ampliar em 5 pontos percentuais a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	2015 = 87,01%	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	<ul style="list-style-type: none"> - Viabilização do suporte laboratorial para as análises de água. - Manutenção da REDE AGUALAB, sob coordenação do LACEN, nas onze Regionais de Saúde, nas quais existem laboratórios de referência para análise de água (7ª; 8ª; 9ª; 11ª; 13ª; 14ª; 16ª; 18ª; 19ª; 20ª; 22ª). - Manutenção de parceria com Universidades Públicas Estaduais (UEPG; UNICENTRO; UNIOESTE; UEM; UEL e FAFIUV), como referência para realização de análises de água nos municípios de oito Regionais de Saúde (3a, 4a, 5a, 10a, 12a, 15a, 17a, 21a), para os parâmetros microbiológico, turbidez e flúor. - Realização de educação permanente aos coordenadores técnicos do VIGIAGUA das 22 RS. - Sensibilização e capacitação para que todos os municípios e Regionais de Saúde operem a nova Plataforma do SISAGUA. - Implantação de metodologia para realização de inspeção em Sistemas de Abastecimento de Água. - Monitoramento e Avaliação contínua das ações relacionadas às análises de água.
15.1.14	Elaborar e divulgar planos de contingência e protocolos de atuação para o enfrentamento e resposta a emergências em saúde pública (surto, epidemias, desastres, eventos de massa e QBRN - artefato químico, biológico, radiológico e nuclear), em conjunto com as demais áreas técnicas	2015 - Plano de controle da dengue e da influenza	Planos de contingência para agravos inusitados, desastres, eventos de massa e QBRN <u>elaborados e divulgados</u>	<ul style="list-style-type: none"> - Articulação com as áreas técnicas para a elaboração dos planos de contingência e protocolos de atuação em surtos, epidemias, agravos inusitados, doenças emergentes e reemergentes, eventos de massa e desastres. - Divulgação dos planos de contingência e protocolos elaborados. - Capacitação dos profissionais das Regionais de Saúde.

MATRIZ DE PLANEJAMENTO

DIRETRIZ 15: Fortalecimento da Política de Vigilância em Saúde

OBJETIVO 1: Analisar a situação de saúde, identificar e controlar determinantes e condicionantes, riscos e danos à prevenção e promoção da saúde, por meio de ações de vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, vigilância ambiental, vigilância da saúde do trabalhador e vigilância laboratorial.

Meta 2016 - 2019		Linha de Base	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações 2016-2019
15.1.15	Realizar no mínimo 4 ciclos de visita domiciliar em 80% dos domicílios, por ciclo, em 87,5% dos municípios infestados por <i>Aedes aegypti</i>	82,45% (Primeiro ciclo/2016 correspondente aos meses de janeiro e fevereiro)	Proporção de municípios infestados que realizaram 4 ciclos de visitas domiciliares em 80% dos domicílios	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção da integração Agente de Combate de Endemias/ACE e Agentes Comunitários de Saúde/ACS. - Capacitação permanente das equipes de controle vetorial. - Monitoramento das ações por levantamento de índice de infestação por <i>Aedes aegypti</i>. - Mobilização interinstitucional em situação de surtos/epidemias.
15.1.16	Atingir pelo menos 95% dos municípios, notificando os casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho	95% dos municípios notificando os agravos de saúde do trabalhador da população residente	Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados	<ul style="list-style-type: none"> - Implementação da Rede de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST), conforme política estadual de atenção integral à saúde do trabalhador.
15.1.17	Atingir no mínimo 80% das ações pactuadas no Programa VIGIASUS	2014 = 74,46%	Proporção de ações realizadas no ano pelos municípios que aderiram ao Programa	<ul style="list-style-type: none"> - Monitoramento semestral das ações pactuadas no Programa. - Capacitação das equipes regionais e municipais.
15.1.18	Construir a Fase II do Laboratório Central do Estado do Paraná - LACEN/PR, a fim de ampliar a capacidade laboratorial para atender as ações de Vigilância em Saúde	Projeto arquitetônico elaborado e aprovado nos órgãos competentes	Obra construída	<ul style="list-style-type: none"> - Contratação da empresa para construção por meio de processo licitatório. - Construção da Fase II. - Ampliação da capacidade laboratorial.
15.1.19	Aumentar em pelo menos 20% o número de laboratórios que prestam serviços ao SUS, com supervisões e monitoramento	2015 89 laboratórios supervisionados	Número de laboratórios supervisionados no ano	<ul style="list-style-type: none"> - Supervisão dos laboratórios quanto à Gestão da Qualidade e Biossegurança. - Manutenção do cadastro dos laboratórios atualizado. - Apresentação de relatórios da situação dos laboratórios quanto à Gestão da Qualidade e Biossegurança em reuniões macrorregionais.

MATRIZ DE PLANEJAMENTO

DIRETRIZ 15: Fortalecimento da Política de Vigilância em Saúde

OBJETIVO 2: Implementar e qualificar a pesquisa e produção de imunobiológicos no Estado do Paraná.

Meta 2016 - 2019	Linha de Base	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações 2016-2019
15.2.1 Qualificar a pesquisa e produção de imunobiológicos no Estado do Paraná, por meio de 07 (sete) ações estratégicas	Até 2015 - 05 (cinco) ações estratégicas desenvolvidas pelo CPPI: 1. Produção compartilhada de soros hipermunes. 2. Início das obras de infraestrutura. 3. Capacitação dos profissionais. 4. Realização de pesquisas científicas. 5. Estabelecimento de parcerias com o Ministério da Saúde e outras instituições.	Número de ações executadas	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecimento de parcerias com o Ministério da Saúde e outras instituições. - Investimento em infraestrutura e aquisição de equipamentos. - Capacitação dos profissionais. - Celebração de Contrato de Gestão com a FUNEAS. - Implantação de sistema de gestão integrado (ERP). - Realização de pesquisas científicas. - Produção de imunobiológicos.

MATRIZ DE PLANEJAMENTO

DIRETRIZ 16: Fortalecimento da Gestão do Trabalho e da Educação Permanente em Saúde			
OBJETIVO 1: Desenvolver e coordenar a política de educação permanente em consonância com o Mapa Estratégico da SESA.			
Meta 2016 - 2019	Linha de Base	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações 2016-2019
16.1.1	Manter credenciamento da ESPP junto a SETI e do Centro Formador junto ao Conselho Estadual de Educação	<p>2015 foram realizados:</p> <p>ACS: 61 turmas 1.023 alunos nas 4 macrorregiões (em andamento)</p> <p>Cuidador de Idoso: 611 concluíram o curso em dez 2015 nas 4 macrorregiões de saúde</p> <p>Técnico em Saúde Bucal: Iniciado em 2014 término para 2016 : 177 alunos em sala. Turmas em 3 macrorregiões de saúde.</p> <p>Técnico em Prótese dentária 14 alunos formados, turma Curitiba.</p> <p>Oferta de 2 Cursos de Especialização: Curso de especialização de Formação de Gestores e equipe Gestoras do SUS (40 vagas) e Curso de Especialização em Saúde Mental na Atenção Primária (80 vagas), em 2 macrorregiões.</p>	<p>1) Nº de Cursos realizados</p> <p>2) Nº de profissionais capacitados e certificados</p> <p>3) Nº de cursos realizados por macrorregião de saúde</p> <p>- Manutenção de ofertas regulares dos Cursos Próprios da ESPP-CFRH de acordo com as necessidades do SUS.</p> <p>- Manutenção de ofertas dos processos educacionais de forma descentralizada.</p> <p>- Modernização da Biblioteca.</p> <p>- Atualização do Projeto Político Pedagógico e Regimento Interno .</p> <p>- Manutenção do processo de Acreditação Pedagógica do Curso de Formação de Gestores e Equipe Gestoras para o SUS.</p>
16.1.2	Elaborar e manter atualizado o Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde	<p>2015 foram apoiados 99 projetos de EPS em 19 RS com um total de 6.793 vagas ofertadas nas 4 macrorregiões</p> <p>Em 2015 foi formado o grupo de Trabalho para reestruturação da CIES Estadual e CIES Regionais com representantes das Universidades, regionais de Saúde e Controle Social - realizada uma reunião em Dezembro</p>	<p>1) Nº de Projetos, eventos e ações de EPS apoiados</p> <p>2) Nº de Reuniões das CIES Estadual realizadas</p> <p>3) Nº de CIES regionais implantadas</p> <p>4) Plano Estadual de EPS pactuado</p> <p>- Implementação da CIES Estadual .</p> <p>- Implantação das CIES Regionais.</p> <p>- Repasse Financeiro para Apoiar a Criação da Rede Paranaense de Escolas de Saúde Pública.</p> <p>- Realização de Oficinas para elaboração do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde com participação das CIES, Superintendências, COSEMS.</p> <p>- Pactuação do Plano Estadual CIB</p> <p>- Apoio ao desenvolvimento/ realização das Ações de EPS definidas a partir dos Planos Regionais de Educação Permanente em Saúde para o fortalecimento das redes de atenção em parceria com municípios, RS, Superintendências.</p>
16.1.3	Implantar a Tecnologia de Educação a Distância (EaD)	<p>2015 técnicos capacitados e desenvolvimento e instalação da Plataforma Moodle; participação do projeto da ENSP/FIOCRUZ para repasse da tecnologia</p>	<p>Nº de ações educacionais realizadas na modalidade EaD</p> <p>- Elaboração do Plano de Desenvolvimento dos dois primeiros cursos livres em EAD.</p> <p>- Desenvolvimento das ações educacionais na modalidade EAD.</p>
16.1.4	Celebrar contrato de Gestão ESPP-CFRH com FUNEAS	<p>Não se aplica</p>	<p>Contrato de Gestão Celebrado</p> <p>- Composição de GT da ESPP-CFRH para elaborar plano de trabalho para celebrar o Contrato de gestão com a FUNEAS.</p> <p>- Definição e reunião de documentação necessária para celebrar o contrato.</p> <p>- Celebração de Contrato de Gestão com a FUNEAS</p>
16.1.5	Implantar o Programa de Desenvolvimento de Gestores para o SUS	<p>Não se aplica</p>	<p>Nº de ações educacionais realizada para desenvolvimento de competências para o SUS</p> <p>- Contribuição com o Projeto do Programa de desenvolvimento de competências para Gestão do SUS (itinerário formativo).</p> <p>- Realização das ações educacionais do Programa.</p>

MATRIZ DE PLANEJAMENTO

DIRETRIZ 16: Fortalecimento da Gestão do Trabalho e da Educação Permanente em Saúde

OBJETIVO 1: Desenvolver e coordenar a política de educação permanente em consonância com o Mapa Estratégico da SESA.

Meta 2016 - 2019		Linha de Base	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações 2016-2019
16.1.6	Ampliar o apoio aos Processos de Construção e Disseminação do Conhecimento	Em 2015 realização das oficinas descentralizadas para Identificação de prioridades pesquisas PPSUS; Participação da Oficina de Prioridades DECIT/FA/ESPP; Apoio ao Seminário de Acompanhamento e Avaliação Final dos Projetos apoiados pelo PPSUS editais 2011/2012 e 2013; Apoio na organização do III Congresso Estadual de Saúde Pública/Coletiva	1) Nº de Congressos de Saúde Pública/coletiva promovidos 2) Nº de Edições da Revista publicadas 3) Nº de Edições do Premio Inova Saúde Promovidos 4) Nº de etapas do PPSUS apoiadas	- Participação e apoio em todas as etapas do PPSUS PR. - Coordenação dos processos de publicação da Revista de Saúde Pública do Paraná. - Coordenação do processo de realização do IV Congresso Estadual de Saúde Pública/Coletiva e Edições do Prêmio Inova Saúde Paraná.
16.1.7	Apoiar Programas de Residência por meio de bolsas	Não se aplica	Nº de bolsas concedidas	- Elaboração de Plano de Trabalho para o programa de residência em áreas estratégicas para a SESA.

OBJETIVO 2: Democratizar a Gestão do Trabalho.

Meta 2016 - 2019		Linha de Base	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações 2016-2019
16.2.1	Prover o quadro próprio com 2.114 novos servidores	8.763 em 2015	Nº de servidores nomeados	- Realização de concurso público para 2.114 vagas. - Nomeação de servidores de acordo com o resultado do concurso.
16.2.2	Manter a MENPSUSPR em funcionamento	11 reuniões em 2015	Nº de reuniões realizadas	- Realização de reuniões da MENPSUSPR.
16.2.3	Implantar Projeto de Saúde Ocupacional em 100% das Unidades da SESA	60 unidades próprias	% de PPRA e PCMSO implantados	- Implantação do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais no Trabalho - PPRA. - Implantação do Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional - PCMSO. - Implantação do Sistema de Registro dos Programas.

MATRIZ DE PLANEJAMENTO

DIRETRIZ 17: Ouvidoria como Instrumento de Gestão e Cidadania

OBJETIVO 1: Intensificar ações junto aos gestores de saúde, visando ampliar o número de ouvidorias e desenvolver estratégias para que a ouvidoria se efetive como um instrumento de gestão e cidadania.

Meta 2016 - 2019		Linha de Base	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações 2016-2019
17.1.1	Apoiar e capacitar os municípios para implantar 92 Ouvidorias Municipais de Saúde até 2019	307 ouvidorias municipais implantadas até fevereiro de 2016	Proporção de Municípios com Ouvidorias implantadas	<ul style="list-style-type: none"> - Estimulo à implantação de ouvidorias de saúde/ Incentivo à Política de Implantação. - Sensibilização dos gestores para a importância da Ouvidoria na Gestão. - Pactuação com os gestores do SUS, em reunião de CIB - Regionais, da implantação das ouvidorias.
17.1.2	Capacitar e instrumentalizar os ouvidores municipais para manter as Ouvidorias Municipais de Saúde em funcionamento em todas as macrorregiões de saúde	04 capacitações macrorregionais/ano	Numero de capacitações realizadas	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de capacitação regional e macrorregional aos ouvidores de saúde. - Sensibilização dos gestores para a importância da Ouvidoria na Gestão. - Definição de instrumento de monitoramento e avaliação das ouvidorias. - Estabelecimento de estratégias de informação e comunicação/divulgação da Ouvidoria aos usuários do SUS. - Criação de um plano de ação para os ouvidores instrumentalizarem os gestores de saúde para a utilização dos dados da Ouvidoria - Apresentação, quadrimestralmente, à instituição do Relatório
17.1.3	Ampliar para 20 as Ouvidorias na rede dos Hospitais Próprios da SESA	16 ouvidorias	Número de Ouvidorias implantadas	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivo à Política da implantação de ouvidorias de saúde. - Sensibilização da gestão para a importância da Ouvidoria na Gestão. - Realização de capacitação regional e macrorregional aos ouvidores da rede própria do Estado. - Monitoramento e avaliação das atividades das ouvidorias. - Estabelecimento de estratégias de informação e comunicação/divulgação da ouvidoria aos usuários do SUS.
17.1.4	Desenvolver Plano de Ação para manter 100% das ouvidorias dos Consórcios Intermunicipais de Saúde em funcionamento - COMSUS	11 de ouvidorias em funcionamento nos Consórcios Intermunicipais de Saúde	Número de convênios com cláusula de implantação de ouvidoria	<ul style="list-style-type: none"> - Inclusão nos convênios COMSUS dos Consórcios, de cláusula sobre a implantação de ouvidoria com o envolvimento da área responsável na SESA. - Realização de capacitação aos ouvidores dos Consórcios Intermunicipais de Saúde. - Estabelecimento de estratégias de comunicação e divulgação junto aos usuários.
17.1.5	Qualificar as 54 Ouvidorias nos estabelecimentos contratualizados ao SUS - HOSPSUS FASE 1	44 estabelecimentos contratualizados ao SUS com Ouvidoria	Número de contratos com cláusula de implantação de ouvidoria	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivo à Política da implantação de ouvidorias de saúde. - Inclusão nos contratos dos estabelecimentos contratualizados - HOSPSUS (Fase 1) de cláusula sobre a implantação de ouvidoria, com o envolvimento da área responsável na SESA. - Estabelecimento de estratégias de informação e comunicação/divulgação da ouvidoria aos usuários do SUS.

MATRIZ DE PLANEJAMENTO

DIRETRIZ 18: Fortalecimento do Controle Social no SUS				
OBJETIVO 1: Deliberar e fiscalizar os instrumentos de gestão orçamentária e de gestão do SUS.				
Meta 2016 - 2019		Linha de Base	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações 2016-2019
18.1.1	Fiscalizar e avaliar a execução: PPA, LDO, LOA; PES, PAS, Relatórios Quadrimestrais, RAG.	100% dos instrumentos fiscalizados e avaliados	% de cumprimento de cada instrumento de gestão	- Análise e discussão dos instrumentos de gestão orçamentária e de gestão do SUS nas reuniões das Comissões Temáticas e Pleno do CES.
18.1.2	Realizar Conferências Estadual e Temáticas de Saúde	11a. Conferência Estadual de Saúde - 2015	No. de Conferências realizadas	- Organização e realização da Conferência Estadual e Temáticas de Saúde.
18.1.3	Acompanhar a execução do PQCMS (Programa de Qualificação dos Conselhos Municipais de Saúde) em 100% dos municípios	393	Número de municípios que tiveram recursos alocados para os Conselhos Municipais de Saúde	- Participação das reuniões da Comissão de Acompanhamento do incentivo financeiro para análise dos relatórios do Anexo III da Resolução SESA nº 463/2015.
18.1.4	Ampliar para 100% o percentual dos Conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde - SIACS	98%	% de Conselhos cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde - SIACS	- Acompanhamento do percentual de Conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde - SIACS. - Comunicação, informação aos Conselhos de Saúde para atualização no SIACS.
18.1.5	No. de Plano de Saúde enviado ao Conselho Estadual de Saúde	1 (PES 2012-2015)	No. de Plano de Saúde enviado ao Conselho Estadual de Saúde	- Acompanhamento do envio do Plano Estadual de Saúde ao Conselho Estadual de Saúde.
18.1.6	Revisar/atualizar o Mapa Estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná	Mapa Estratégico do CES/PR válido até 2016	Mapa Estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná revisado/atualizado	- Realização de Reunião com a Mesa Diretora para viabilizar propostas de revisão/atualização do Mapa Estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná junto ao Pleno do CES/PR.

MATRIZ DE PLANEJAMENTO

DIRETRIZ 18: Fortalecimento do Controle Social no SUS

OBJETIVO 2: Fortalecer e melhorar a qualificação dos conselheiros de saúde.

Meta 2016 - 2019		Linha de Base	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações 2016-2019
18.2.1	Realizar capacitações para Conselheiros (as) Municipais, Estaduais e Secretários (as) Executivos (as) ao longo de 2016, atingindo 2.102 alunos (as).	Capacitações realizadas em 10 Regionais de Saúde	Número de capacitações realizadas	- Realização das capacitações nas 12 Regionais de Saúde para Conselheiros Municipais e Secretarias Executivas dos Conselhos Municipais da Saúde. nas Regionais de Saúde (4 ^a , 5 ^a , 6 ^a , 7 ^a , 8 ^a , 11 ^a , 13 ^a , 14 ^a , 18 ^a , 19 ^a , 20 ^a , 21 ^a)

MATRIZ DE PLANEJAMENTO

DIRETRIZ 19: Qualificação da Gestão do Financiamento em Saúde			
OBJETIVO 1: Modernizar os processos de gestão do financiamento em saúde.			
	Meta 2016 - 2019	Linha de Base	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
19.1.1	Manter a aplicação de no mínimo 12%, por exercício, da receita líquida de impostos em gastos em ações e serviços públicos de saúde	Exercício 2015 - 12,03%	<p>% de gastos aplicados em ações e serviços públicos de saúde.</p> <p>- Execução do orçamento total previsto na LOA. - Acompanhamento da receita líquida de impostos vinculada à saúde. - Alimentação do SIOPS Estadual, dentro dos prazos e critérios previstos. - Prestação de Contas, de forma transparente, da aplicação de recursos orçamentários e financeiros das ações e serviços públicos de saúde.</p>
19.1.2	Modernizar os processos de gestão financeira na SESA por meio de 6 (seis) ações, com base na Lei Complementar 141/2012	<p>Até 2015 5 (cinco) Ações:</p> <p>1- Lei Complementar Estadual 152/2012 (nova lei que dispõe sobre o Fundo Estadual de Saúde do Paraná – FUNSAÚDE, regulamentada por meio do Decreto Estadual no. 7.986/2013). 2 - Elaboração de Projeto de Reestruturação do FUNSAÚDE) 3 - Implantação do Sistema FAF (Controle de Repasses Fundo a Fundo). 4 - Desvinculação do SIOPS da SEFA, vinculando a alimentação à SESA. 5 - Capacitações dos profissionais do FUNSAÚDE.</p>	<p>Número de Ações executadas</p> <p>- Estruturação organizacional do Funsaude por meio da elaboração do Regimento Interno e Organograma. - Criação do Portal de Gestão de Informações do Funsaude (site de informações orçamentárias, financeiras e seus instrumentos). - Implementação de 04 módulos do Sistema FAF (obras, equipamentos, monitoramento e avaliação). - Implementação da Comissão Estadual de Apoio ao Sistema de Informações sobre Orçamento Público-SIOPS. - Implantação do Núcleo de Economia da Saúde na SESA. - Implementação dos processos de monitoramento, controle e avaliação dos recursos repassados fundo a fundo e em outras modalidades.</p>
19.1.3	Descentralizar parte da execução orçamentária para as 22 Regionais de Saúde da SESA	2015 Nenhuma Regional de saúde com execução orçamentária descentralizada	<p>Número de Regionais de Saúde da SESA por Macrorregião com orçamento descentralizado</p> <p>- Mapeamento da necessidade orçamentária de cada Regional de Saúde. - Elaboração de cronogramas de cotas orçamentárias para cada Regional de Saúde. - Habilitação dos servidores das Regionais de Saúde para acesso ao SIAF. - Capacitação dos servidores das Regionais de Saúde da SESA para operacionalização do SIAF.</p>

FIM!

